

DESIGN ORIENTADO PARA A PERCEPÇÃO: EXPERIÊNCIAS PROJETUAIS COM O APORTE DA ESTÉTICA

Leandro L. Pereira

Universidade Federal da Paraíba
Rio Tinto, Paraíba, Brasil
lpereira000@gmail.com

Luciene Lehmkuhl

Universidade Federal da Paraíba
Rio Tinto, Paraíba, Brasil
lucilehmkuhl@hotmail.com

RESUMO

Neste texto propomos refletir acerca de questões teórico/metodológicas concernentes à projeção em design com o aporte da estética, a partir da experiência interdisciplinar envolvendo as disciplinas Estética e Projeto, por nós ministradas no Curso de Design da Universidade Federal da Paraíba, Campus Rio Tinto. Em diálogo com autores como Bernd Löbach, Donald Norman, Bruno Munari e Gui Bonsiepe foram iniciadas reflexões acerca das funções dos produtos em atividades previamente planejadas e direcionadas à formação de profissionais de design. Questões de fundo prático surgem em meio a preocupação em fazer dialogar a reflexão estética com o desenvolvimento de projetos de produtos. Nas atividades desenvolvidas em ambas disciplinas o foco recaiu em levar os estudantes a refletirem acerca das funções atribuídas aos produtos, especialmente, aquelas apontadas por Löbach. Como forma de experimentação prática destes princípios, fez-se necessário o estudo sobre quais métodos projetuais seriam melhor aplicados a este contexto. Encontramos na publicação Design Thinking, de Maurício Viana, um caminho interessante. Este método apresentou-se como uma alternativa que poderia nos oferecer melhores condições para a realização das atividades. O tratamento especial dado ao público alvo do projeto, é um diferencial desta proposta, que permite aos usuários papel decisivo, desde as fases iniciais até as finais, quando o projeto é

materializado e implementado. Este método caracteriza-se também pela abordagem dinâmica que permite ser complementado com ferramentas de outros métodos em todas as suas etapas visando resultados mais aprofundados. Oferece também a possibilidade de avanços e retrocessos durante a projeção, ampliando a margem de segurança aos designers. Estas experiências geram novas perspectivas e contribuições entre o campo teórico/reflexivo e o prático, na projeção. Até o momento, este diálogo têm se mostrado satisfatório, buscando enfatizar a relevância do tratamento teórico/metodológico dos projetos, especialmente no âmbito do ensino e aprendizagem. Entre outras contribuições, esta experiência tem alcançado resultados visivelmente efetivos na dinâmica curricular do curso de design. Uma vez que o campo reflexivo consolida sua participação na concepção de produtos, o processo de projeção se tornará mais completo, dotado de conteúdo material e imaterial. Com isso, as possibilidades de se ter experiências positivas com relação ao produto final são consideravelmente ampliadas para todos os participantes do processo. A opção pelo diálogo interdisciplinar nos leva a refletir em conjunto acerca das relações entre produtos e seus usuários. São, portanto, relevantes em um mundo globalizado, saturado de objetos, cuja significação, muitas vezes, foge do interesse e compreensão do público ao qual estão direcionados.